

PARA 2016

Casa do Adolescente empossa nova diretoria

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

A Casa do Adolescente realizou na noite de segunda-feira, a eleição que escolheu a nova diretoria para a gestão do ano de 2016, e conduziu ao cargo de presidente da casa a advogada, Aparecida Maria Vieira, que já atuava como voluntária em várias ações desenvolvidas no município de Tangará da Serra.

Segundo a presidente eleita, seu nome foi indicado, o que proporcionou grande alegria, mas também enorme responsabilidade. “Tenho feito trabalhos voluntários, porque pertenço ao Ro-

tary, não especificamente à Casa do Adolescente, mas nunca tive a intenção de colocar meu nome para a apreciação de qualquer instituição, para ficar a frente da casa, mas após convite, fui conhecer e me apaixonei. Fui eleita e estou muito confiante de que não só eu, mas a diretoria que comigo assume desenvolverá um belo trabalho”, disse.

De acordo com Aparecida, novos projetos deverão ser desenvolvidos, sem de forma alguma esquecer os já existentes. “Assumimos com muita vontade de trabalhar. Temos muitos sonhos, mas sabemos que nem todos conse-

guiremos realizar, portanto queremos plantar sementes, pois alguém colherá. Queremos inovar, mas também fortalecer o que já está em andamento e dando certo”, enfatizou, Vieira.

Ainda segundo a presidente, o objetivo da nova diretoria é o de resguardar os direitos das crianças que na casa estão. “Como advogada minha posição principal será a de proteger os adolescentes sob os nossos cuidados, buscando sempre agir de forma que todos continuem tendo o local como sua casa, onde contam com amor, carinho, cuidado e segurança. E pedimos que a população conti-



Aparecida Maria Vieira “Assumimos com muita vontade de trabalhar”

nue abraçando a causa, pois sozinhos muito pouco podemos fazer”,

finalizou.

A Casa do Adolescente possui capacidade

para abrigar 25 pessoas e conta hoje com oito moradores.

AVANÇOS



Tudo foi feito com amor e responsabilidade

“Deixo a presidência com certeza do dever cumprido”, diz Leomir

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Com a eleição da nova diretoria para a Casa do Adolescente, deixa o cargo de presidente, Leomir Nunes da Silva que esteve por dois anos frente aos trabalhos e realizou serviços relevantes que beneficiaram e melhoraram consideravelmente a vida de todos que ali residem e também trabalham, que foram desde reforma a várias aquisições. “Eu avalio que durante minha gestão a casa teve grandes conquistas e avanços, pois trabalhamos com afinco. Hoje a casa não tem necessidade de nenhum item. Deixei tudo dentro dos conformes e das necessidades da casa há época”, disse Bicaco, salientando que os avanços foram graças aos bons presidentes que a casa teve, onde também se inclui.

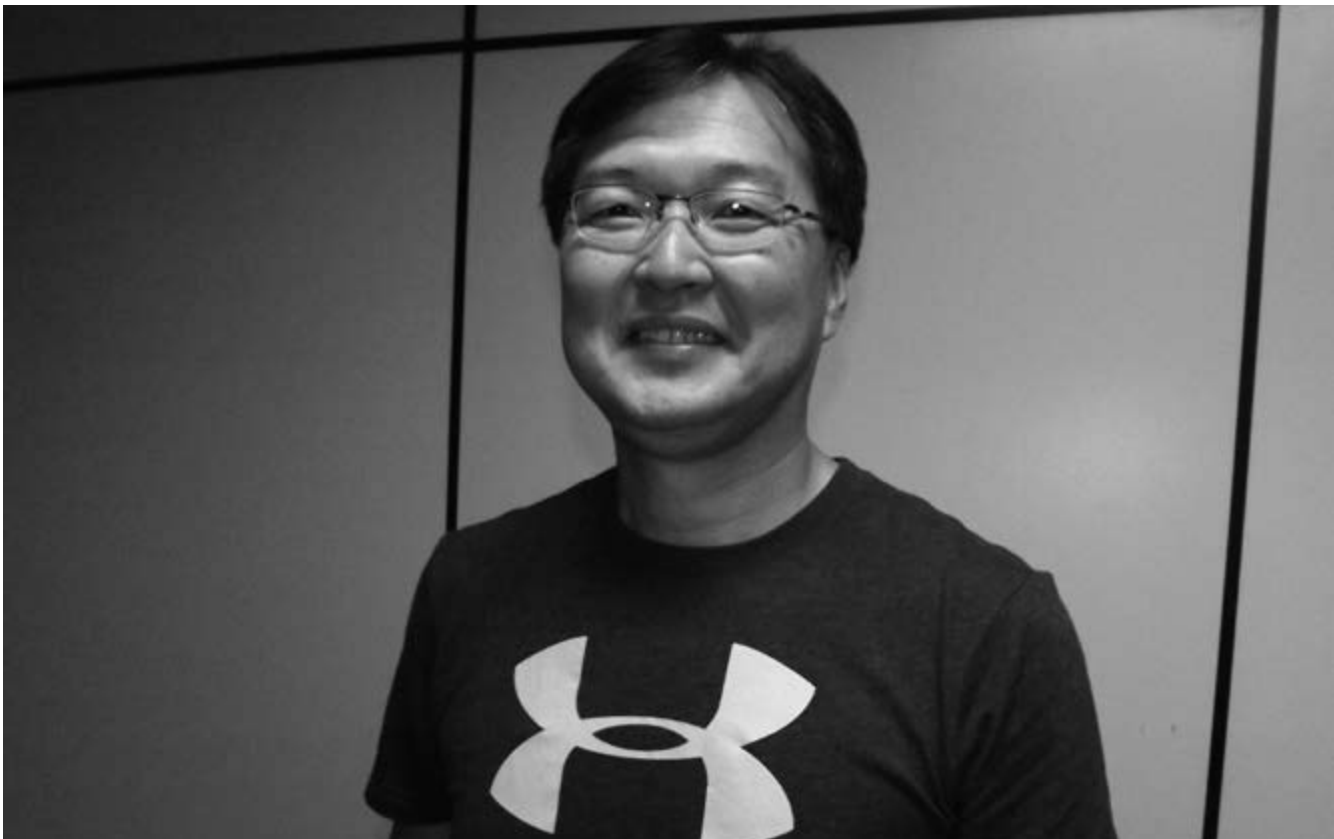
“A casa sempre teve

bons presidentes, dentre os quais me incluo, por isso os avanços foram significativos”, enfatizou

De acordo com Leomir enumerar as conquistas é muito fácil, pois tudo foi feito com amor e responsabilidade. “Os adolescentes estão sendo muito bem tratados com a dignidade que eles estejam em um verdadeiro lar. Conseguimos todos os equipamentos para a cozinha, para a sala da coordenação, para a sala da pedagoga, os alunos estão em boas escolas e em bons serviços, adquirimos veículos para que os funcionários levem os alunos para fazer suas atividades e também para os próprios funcionários resolverem assuntos relacionados à casa. Sendo assim, quero agradecer a todos que me ajudaram, principalmente os clubes de serviços que sempre foram nossos parceiros”, finalizou.

TANGARÁ MINHA CIDADE

O olhar aguçado fará a diferença na imagem, afirma Takahara



Marcelo Takahara: “A fotografia representa congelar a imagem que você está vendo, do jeito que você está vendo (...)”

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Profissão: cirurgião dentista. Hobby: fotografia. Assim podemos descrever Carlos Marcelo Takahara, um de nossos cinco jurados no projeto “Tangará Minha Cidade”.

Lançado recentemente pelo Diário da Serra, o projeto busca revelar as belezas de Tangará da Serra pela perspectiva de seus habitantes, e para isso, segundo Takahara, o olhar aguçado do fotógrafo fará toda a diferença. “A sugestão é olhar mais e não ser por sorte

para obter uma fotografia bonita”, comenta, ao destacar que a máquina ou o celular que serão utilizados contam muito, mais o olhar é o principal instrumento. “E acredito que muitas fotos bonitas chegarão. Como massificou a fotografia, principalmente através dos celulares, acredito que muitas boas fotografias chegarão para gente olhar”, disse, ao brincar que o julgamento dessas imagens será difícil. “Acho que será meio complicado [o julgamento]”.

Para Marcelo, que desde a infância manuseia máquinas fotogrâfi-

cas, através de seu pai, a fotografia é uma arte. “A fotografia representa congelar a imagem que você está vendo, do jeito que você está vendo (...) e guardá-la, praticamente, para sempre”, afirma, ao contar que todo fotógrafo tem uma preferência quando se trata em eternizar essas imagens. Ele, que também é esportista, gosta de fotografar o esforço da pessoa ao praticar um esporte. “Congelar a imagem no momento do esforço, mostrar a feição da pessoa, o sacrifício que ela faz praticando o esporte, que muitas vezes no olhar só ou

filmando você não consegue enxergar, é o que mais gosto”.

Aos interessados em participar do projeto, para análise desse e de outros quatro parceiros, as fotos devem ser enviadas até o dia 15 de abril no e-mail tmc@diariodaserra.com.br. Junto os participantes devem enviar também todas as informações sobre o local da imagem, nomes de pessoas que apareçam na foto, endereço e telefone para contato, além de autorização para que o Diário da Serra possa realizar a publicação e exposição do material.